



CONSTRUINDO UM TERRÁRIO EM UMA AULA DE CIÊNCIAS

Natan Kasper¹

Jéssica Hensing Nilles²

Cláudia Ebling Santos³

Jane Elise Dewes Abdel⁴

Eliane Gonçalves dos Santos⁵

Roque Ismael da Costa Güllich⁶

O presente trabalho descreve uma aula prática desenvolvida na turma do 6º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Pedro II, no município de Cerro Largo - RS, através das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, subprojetos PIBID Ciências Biológicas e Interdisciplinar. Essa aula teve como objetivo a construção de um terrário com o propósito de apresentar de maneira clara aos alunos os fenômenos químicos, físicos e biológicos que ocorrem nesse espaço, relacionando-os com o ambiente em que vivemos. Além de simular um ecossistema essa atividade propiciou observar a reprodução das briófitas e pteridófitas, estudar as camadas do solo, o ciclo da água, e o processo autotrófico realizado pelas plantas através da fotossíntese. Para a construção do terrário utilizamos os seguintes materiais: recipiente de vidro (50 cm x 30cm), cascalho fino, areia, carvão vegetal em pó, terra adubada, pedras ornamentais, argila, pote de plástico pequeno, mudas de pequeno porte e água. A referida atividade aconteceu no laboratório de ciências da escola, com o envolvimento efetivo dos alunos, que buscaram relacionar os conceitos envolvidos durante as etapas da montagem do terrário, que aconteceu da seguinte forma, primeiramente, lavamos e passamos álcool em toda superfície interna do recipiente de vidro. Logo após, foi adicionada uma camada espessa de cascalho fino no fundo do recipiente, seguida de uma camada de areia e outra, fina, de carvão. Por último foi colocado uma camada de terra adubada, na qual realizamos o plantio de plantas de pequeno porte (briófitas e pteridófitas), inserimos pedras ornamentais e um lago artificial confeccionado com argila, o recipiente foi tampado e vedado com fita durex. A partir dessa etapa, os alunos acompanharam o ciclo hidrológico, através da condensação da água nas

- 1 Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PIBID/CAPES/UFFS. (natan_kasper@hotmail.com)
- 2 Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PIBID/CAPES/UFFS. (jessicahnilles@gmail.com)
- 3 Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PIBID/CAPES/UFFS. (claudia-santos1993@hotmail.com)
- 4 Supervisora do PIBID/CAPES – Professora de Ciências Biológicas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Pedro II. (janeedabdel@gmail.com)
- 5 Professora Assistente, Mestre em Ensino Científico e Tecnológico, Coordenadora do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas, Campus Cerro Largo-RS, (eliane.santos@uffs.edu.br)
- 6 Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, Campus Cerro Largo-RS, (roquegullich@uffs.edu)

paredes e tampa do vidro. Também concluíram que as plantas sobrevivem nesse local, em virtude de dispor das condições necessárias para a realização da fotossíntese. As camadas do terrário foram postas de maneira a simular os solos rochoso, arenoso, argiloso e humoso, possibilitando aos alunos distinguir cada tipo de solo, observar e refletir sobre a importância desse recurso para o ambiente. A partir da construção do terrário, percebemos que essa ferramenta didática propiciou momentos de interação, reflexão e aprendizagem através da sistematização e assimilação dos conceitos abordados em aula.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Atividade Prática. Ecossistema.